

Sesc e Senac-RS comemoram 80 anos de serviços ao Estado

Oficinas de serviços e shows gratuitos foram oferecidos à comunidade

/ COMEMORAÇÃO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Vários espetáculos e prestações de serviços foram oferecidos gratuitamente pelo Sesc e Senac-RS neste domingo para comemorar as oito décadas de atuação dessas instituições no Rio Grande do Sul. Os eventos ocorrem em cidades como Porto Alegre, Caxias do Sul, Farroupilha, Venâncio Aires, entre outras. Conforme a coordenadora do Núcleo de Marketing do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP, Fernanda Romagnoli, cerca de 80 municípios participam da atividade.

Na capital gaúcha, o encontro, no trecho 1 da Orla do Guaíba, entre a usina do Gasômetro e quase o monumento das Cuias, começou de manhã e se estendeu até as 18h. Além dos shows e brinquedos para a diversão das crianças, entre os serviços disponibilizados no encontro, Fernanda cita oficinas de corte de cabelo, aulas de gastronomia, ações na área de saúde, entre outras iniciativas.

Entre os destaques da programação em Porto Alegre estavam oito unidades móveis do Sistema



Em Porto Alegre, várias atividades ocorreram na Orla do Guaíba

Comércio, reunidas em um espaço que levou à Orla diferentes serviços e experiências. A “cidade de serviços” conta com as carretas da OdontoSesc, Unidade Sesc de Saúde Preventiva, RecreArte e BiblioSesc, além das unidades móveis Senac de Beleza, Gastronomia, Saúde e TI.

A publicitária Kelly Boeira da Silva Américo, de 29 anos, foi até o evento justamente por causa desse atrativo. “A gente veio dar uma olhada nas unidades móveis, que abrangem diversas áreas (de atividades)”, diz Kelly. A coordenadora do Núcleo de

Marketing do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP complementa que as entidades são importantes para a comunidade. “O Senac trazendo educação profissional e o Sesc, cultura, esporte e lazer”, aponta Fernanda.

Já o presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP, Luiz Carlos Bohn, reforça que celebrar 80 anos é reconhecer uma história construída com os gaúchos. “Ao longo dessas oito décadas, Sesc e Senac estiveram presentes em diferentes momentos da vida das pessoas”, finaliza o dirigente.

Imigração japonesa celebra 70 anos da chegada ao RS

/ CULTURA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A imigração japonesa no Rio Grande do Sul completa 70 anos marcada pela integração com a so-

cidade gaúcha e por contribuições em diferentes áreas. A trajetória foi celebrada em uma solenidade no Parque da Harmonia, em Porto Alegre, que reuniu representantes diplomáticos, lideranças da comunidade japonesa e grupos culturais. Representando o governo do Ja-

pão, o cônsul em Porto Alegre, Naoki Sasahara. Segundo o diplomata, “Japão e Brasil compartilham mais de 130 anos de amizade diplomática, mas o aniversário da imigração japonesa no estado representa uma oportunidade especial de aproximação entre as comunidades”.

A importância do acolhimento recebido no RS foi ressaltada pelo vice-presidente da Associação de Assistência Nipo-Brasileira do Sul, Emílio Moriguchi. No Rio Grande do Sul desde 1967, ele definiu a comemoração “como uma oportunidade de agradecer à população gaúcha pela recepção oferecida aos imigrantes e seus descendentes”.

A programação contou com a participação do grupo de tambores japoneses Minami Daiko, de Porto Alegre, dos dançarinos de cultura pop do grupo Shiny, do grupo de taiko Ivoti Daiko, de Ivoti, e do Coral da EnkyoSul, que apresentou músicas tradicionais.



Apresentações culturais lembraram a chegada nipônica no RS

Festival infanto-juvenil marca fim de semana no Acampamento Farroupilha

/ ACAMPAMENTO FARROUPILHA

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

O tempo nublado marcou o penúltimo sábado do Acampamento Farroupilha. Mesmo assim, o movimento foi intenso entre os 236 piquetes e as 10 apresentações culturais que se dividiram nos dois palcos do evento. Entre celebrações à cultura japonesa, o destaque da programação da tarde foi a 3ª edição do Pôr do Sol da Canção Piá, que mantém acesa a chama da tradição entre as novas gerações.

Foram 12 apresentações musicais – divididas nas categorias Mirim (8 a 11 anos) e Juvenil (12 a 15 anos) – que subiram ao palco Jayme Caetano Braun. Encantando o público, que se espalhava em torno do palco, os jovens músicos entoaram clássicos do cancioneiro gaúcho, como Boneca de Pano, Santa Helena Da Serra e Em tudo Leio teu Nome.

A campeã do ano passado na categoria Mirim, Isabela Tramontina, de 11 anos, foi a primeira a subir ao palco. A menina diz que canta desde os 7 anos e tem experiência em festivais. “Eu gosto muito de cantar e esses festivais abrem muitas oportunidades para gente conhecer outras crianças que também gostam de música. Por exemplo, eu conheci o Matheus em um festival e agora temos uma dupla que faz show de Sandy & Júnior”, comenta Isabella.

Muriel Gaiteiro, de 13 anos, e Lara Labarte, de 15, também se apresentaram, mas na categoria juvenil. Cantando Catedral e Santa Helena da Serra respectivamente, os dois já acumulam alguns anos

de estrada na música e ressaltam a importância desse tipo de evento para dar visibilidade a novos cantores, bem como para transmitir a tradição gaúcha de geração para geração.

“Sempre tive muita influência do meu vô, que tocava gaita”, diz Muriel, campeão da primeira edição do festival. Vinda de uma família musical, Lara tem pais cantores e que vivem da música há duas décadas. Agora, a pequena cantora segue por este caminho. “Sempre foi uma coisa muito natural, que eu via no dia a dia. Eu também me encontrei no dom deles, gosto muito de cantar, é a minha paixão!”, declara.

O movimento também foi grande no pavilhão de agricultura familiar, que este ano conta com 44 empreendimentos rurais, sendo 35 agroindústrias familiares e nove espaços de artesanato rural e indígena. Oferecendo produtos como queijos, doces, mel, vinhos, embutidos, cachaças e artesanatos, os empreendedores vêm sentindo uma boa movimentação de público.

Já nesta segunda, às 9h, a centelha da Chama Crioula chega ao Palácio Piratini, no Centro Histórico de Porto Alegre, marcando a abertura oficial dos Festejos Farroupilhas 2026. Gerada em Rio Pardo, em 14 de agosto, a centelha foi conduzida por cavaleiros até a Capital, e a solenidade de chegada do fogo simbólico à sede do governo estadual integra a programação oficial dos Festejos, que celebram, neste ano, os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis. Mais cedo, às 7h, o grupo de cavaleiros se concentra no CTG Estância da Azenha, no bairro Praia de Belas, e parte em comitiva para o Palácio.

Massa de ar frio derruba termômetros e RS terá semana de tempo firme

/ CLIMA

Após um fim de semana de muitas nuvens, chuva e poucas aberturas de sol, o Rio Grande do Sul terá uma mudança no padrão do tempo ao longo desta semana. Isso porque uma área de alta pressão associada a uma massa de ar seco e frio avançará sobre o Estado, derrubando as temperaturas e favorecendo uma sequência de dias praticamente sem chuva.

De acordo com a meteorologista Estael Sias, da MetSul, o sistema deve predominar durante grande parte da semana. O frio

será sentido principalmente durante as madrugadas e no começo das manhãs, e há possibilidade de temperaturas negativas e formação de geada. O frio mais intenso começa a aparecer hoje, sobretudo na Metade Sul e no Oeste. Amanhã, as marcas negativas devem se concentrar principalmente no Sul e na Campanha, enquanto outras regiões também terão temperaturas baixas.

A quarta-feira tende a ser o ponto de maior abrangência do frio, com mínimas próximas ou abaixo de 0°C. Na Região Metropolitana, a tendência também é de predomínio do tempo seco.